

Cântigas de Capoeira (Songs of Capoeira)

Abalou capoeira, abalou
Abalou capoeira, abalou
Abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem quiser moça bonita
Abalou capoeira, abalou
Oi, vá na Ilha de Maré
Abalou capoeira, abalou
Oi, de uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Oi, com a outra bebo café
Abalou capoeira, abalou
Ô, em casamento eu não falei
Abalou capoeira, abalou
Oi, mas fica quando Deus quiser
Abalou capoeira, abalou
Oi, cada cavalo uma mula
Abalou capoeira, abalou
Oi, da donzela Teodora
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem não pode com mandinga
Abalou capoeira, abalou
Oi, não carrega patuá
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, se abalou, deixa cair
Abalou capoeira, abalou
Oi, abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Abalou capoeira, abalou.
Abalou capoeira abalou,
o abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vai abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E agradeço a Deus do céu.
Abalou capoeira, abalou.
Abalou deixa abalar.
Abalou capoeira, abalou.

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Tudo começou assim
hoje eu tenho que lembrar
que Maria Martinha do Bonfim,
Luís Cândido Machado
eram os pais de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
foi em 1900
que esse facto aconteceu
em 23 de novembro
Mestre Bimba nasceu
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Bimba assim dizia
tocando seu berimbau
sentado num velho banco
ensinado a regional
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
no dia de formatura
era obrigatório jogar
do são
bento grande
ao toque de iuna
a benguela não podia sujar
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
foi no ano de 74
que a tristeza aconteceu
na cidade de Goiânia
Mestre Bimba morreu
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira

A canoa virou, marinheiro
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem segrêdo
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem malícia
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem capoeira
A canoa virou, marinheiro
Mas se virou, deixa virar
A canoa virou, marinheiro
Oi está lá, no fundo do mar
A canoa virou, marinheiro

A capoeira me ensinou o quê é a vida
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar
Na roda de Capoeira
Ao som do Berimbau tocando
Essa morena entrou na roda
Joguei com ela e fez meu corpo arrepiar
Não podia imaginar
Me apaixonei por essa morena
que foi se em bora
Para nunca mais voltar
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar
Chora Capoeira chora
Adeus morena você foi se em bora
Saudade fica e eu lamento
E me arrependo mas não vou te perdoar
O Berimbau tocou e Pandeiro respondeu
E o Atabaque bateu para confirmar
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar

Adão, Adão
Adão, Adão
Oi cadê Salomé, Adão?
Oi cadê Salomé, Adão?
Salomé foi passear
Adão, Adão
Cadê Salomé?
Adão
Cadê Salomé?
Adão
(Salomé) Foi pra Ilha de Maré

Adão, Adão
Mas cadê Salomé?
Adão
Mas cadê Salomé?
Adão
(Salomé) Saiu foi passear
Adão, Adão
Oi cadê Salomé?
Adão
Oi cadê Salomé?
Adão
Salomé foi mandingar
Adão, Adão...

Adeus (Boa Viagem)
Adeus
Boa viagem
Adeus, adeus
Boa viagem
Eu vou
Boa viagem
Eu vou, eu vou
Boa viagem
Eu vou- me embora
Boa viagem
Eu vou agora
Boa viagem
Eu vou com Deus
Boa viagem
E com Nossa Senhora
Boa viagem
Chegou a hora
Boa viagem
Adeus...
Boa viagem

Ai ai ai ai
E ai, ai, ai, ai,
o São Bento me chama.
Ai, ai, ai, ai,
São Bento me quer.
Ai, ai, ai, ai,
Pra jogar capoeira
Ai, ai, ai, ai,
E me joga no chão
Ai, ai, ai, ai,
E apanha a cengonha,
Ai, ai, ai, ai,

E se joga no chão.
Ai ai ai ai
(Oi) São Bento me chama
Côro: Ai ai ai ai
São Bento chamou
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me leva
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me pega
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me prende
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me quer

Côro: Ai ai ai ai Mas me
quer, mas me quer
Côro: Ai ai ai ai Senhor
São Bento Côro:
Ai ai ai ai Meu si
nhô me chamou
Côro: Ai ai ai ai
Ai ai ai ai
São Bento está chamando
Côro: Ai ai ai ai
Meu sinhô está chamando
Côro: Ai ai ai ai...
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento me quer
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Conforme a razao
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento chamou
Ai ai ai ai
Olha a cobra lhe morde
Ai ai ai ai
Olha a cobra mordeu
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai

Ai ai ai ai doutor
Ai ai ai ai doutor
General foi pro mar, eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Na onda do mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Velejando no mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Ai ai ai ai, doutor
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
General foi pro mar, eu também vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor...
Aí, ai, ai, ai, Doutor
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Berimbau tá tocando,
E a roda formando,
Eu sou capoeira,
Me chama que eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,

Ai, ai, aide
ai, ai, aidê, aidê, aidê, aidê.
Ai, ai, aidê.
aidê, aidê, aidê
Ai, ai, aidê.
aidê, cadê você.
Ai, ai, aidê.
Joga bonito que eu quero aprender.
Ai ai, aidê
Ai ai, aidê
(Olha) Joga bonito que eu quero ver
Côro: Ai ai, aidê
(Oia) Jogo uma coisa que eu quero aprender

Côro: Ai ai, aidê
Aidê, aidê, aidê, aidê
Côro: Ai ai, aidê
Joga menino que eu quero aprender
Côro: Ai ai, aidê
Joga pra mim que eu jogo pra você
Côro: Ai ai, aidê
Ô era eu, era você
Côro: Ai ai, aidê
Joga bonito que o bom é você
Côro: Ai ai, aidê
Joga certinho pra mim aprender
Côro: Ai ai, aidê
Joga pra lá que eu não quero apanhar
Côro: Ai ai, aidê
Jogar capoeira é bonito pra ver
Côro: Ai ai, aidê
Capoeira é malícia, é mandinga, é prazer
Côro: Ai ai, aidê
Como vai, como passou, como vai vosmecê?
Côro: Ai ai, aidê
Eu venci a batalha de Camugerê
Côro: Ai ai, aidê
Ô era eu, era meu mano
Côro: Ai ai, aidê
Aidê aidê, cadê você
Côro: Ai ai, aidê...

A Manteiga Derramou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha

É pra filha de ioiô...

Angola Ê
Angola ê- e- e, angola á- a- a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.
Angola ê- e- e, angola á- a- a (coro)
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

Avisa meu mano
Avisa meu mano
Avisa meu mano
Avisa meu mano
Capoeira mandou lhe chamar
Avisa meu mano
Avisa meu mano

BARAUNA CAIU
Barauna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu
Barauna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, colego velho

Bate palma pra ele

O menino é bom
Coro: Bate palma pra ele
É bom é bom
Coro: Bate palma pra ele
O menino é bom
Coro: Bate palma pra ele
É bom é bom
Coro: Bate palma pra ele

Cajuê (Vou mandar eu vou)
Vou mandar eu vou
Cajuê
Eu mandar Boiá
Cajuê
Ô menina linda
Cajuê
Venha me buscar
Cajuê
Mas eu vou
Cajuê
Boiá
Cajuê
Mandar eu vou
Cajuê

Eu mandar Boiá...
Cajuê...

Camugerê
Dei um passeio com a filha de dona Benta
Chama ela de pimenta é boa de rebolar
Sou capoeira também gosto de um esquentá
E de tanto esquentá, esquentá eu tive que me casar
Camugerê, como tá como tá
Camugerê
Como vai vosmicê
Camugerê
Eu vou bem de saúde
Camugerê
Vim aqui pra lhe ver
Camugerê
Inheco inheco tico tico mela mela
Eu passei pela capela e vi dois padres no altar
Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos
Acabei pulando o muro, não parei mais de pular
Camugerê
Você me disse que esse jogo é brincadeira
Que esse jogo é besteira e qualquer um pode jogar
Mas outro dia vi você cair na asneira
De entrar na roda brava e cansar de apanhar
Camugerê
Eu vinha descendo, descendo pela ladeira
Tomei um tombo de bobeira, um tombo de arrepiar
Tava de branco e chão sujo de poeira
Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar
Camugerê
Camunjerê
Como vai, como tá
Camunjerê
Ô como vai vosmicê?
Camunjerê
Como vai de saúde
Camunjerê
Para mim é um prazer
Camunjerê

Canarinho da Alemanha
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira
Na Bahia e Maceió
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Mas meu mestre é melhor
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Quem tem fé em Deus
Nunca cai em bozó
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
O segredo da lua
Quem sabe é o clarão do sol

Capoeira De São Salvador
O, meu mano.
O que foi que tu viu lá
Eu vi capoeira matando
Ora meu deus, Também vi maculelê
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Mas sou discípulo que aprendo
E mestre que dá lição
Na roda de capoeira
Nunca dei meu golpe em vão
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
É Manuel dos Reis Machado
Ele é fenomenal
Ele é o Mestre Bimba
Criador da Regional
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Ei capoeira é luta nossa
Da era colonial
E nasceu foi na Bahia a
Angola e Regional
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
No dia que eu amanheço
Danado da minha vida
Planto cana descascada

Com seis dias tá nascida
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
É jogo de liberdade
Jogo de libertação
Praticado na Senzala
No tempo da escravidão
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
Jogo de muita mandinga
Do escravo sofredor
Que queria se livrar
Do chicote do feitor
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira é da nossa cor
Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
É cultura da raça brasileira,
Capoeira,
É da nossa cor.
Berimbau
É da nossa cor.
Atabaque
É da nossa cor.

Capoeira prá estrangeiro
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
é mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
é mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matá
Berimbau tá chamando
É a roda formando
Vai se benzendo prá entrar
O São Bento de Angola, São Bento Pequeno,
Cavalaria, Iúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiva
É prá não cochilar

Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
é mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matá
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira
E o arastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
é mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar

Chora viola
E chora viola, chora,
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora

Chuê Chuê Chuê Chuà
Eu pisei na folha seca
De fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Cobra Malvada
Essa cobra me morde
Sinho São Bento
Ela vai me morder
Sinho São Bento

Ela é venenosa
Sinho São Bento
Ela é perigosa
Sinho São Bento
Ela vai me pegar
Olhe que cobra malvada
Olhe o veneno da cobra
A cobra é danada
Ela vai te matar.

Dà Dà Dà No Negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro
Mas se der vai apanhar
Coro: Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro
Jogue o negro para cima
Coro: Dà dà dà no negro
Deixa o negro vadiar
Coro: Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro

Devagar, devagar
Devagar, devagar
Devagar, devagarinho
Coro: Devagar, devagar
Cuidado com o seu pezinho
Coro: Devagar, devagar
Capoeira de Angola é devagar
Coro: Devagar, devagar
Esse jogo é devagar
Coro: Devagar, devagar
Eu falei devagar, devagarinho
Coro: Devagar, devagar
Esse jogo bonito é devagar
Coro: Devagar, devagar
Falei devagar, falei devagar
Coro: Devagar, devagar...

Dim, Dim, Dim, Lá Vai Viola
Dim, dim, dim, lá vai viola,
Segura esse nego no jogo de angola,
Dim, dim, dim, lá vai viola
E viola meu bem viola
Dim, dim, dim, lá vai viola,
Segura menino esse corpo de mola

Dona Maria como vai você?
Vai você, vai você
Côro: Dona Maria como vai você?
Mas como passou, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que eu quero aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
Quero aprender a jogar com você
Côro: Dona Maria como vai você?
Faça jogo de baixo que eu quero ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Como vai você, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que o mestre quer ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Capoeira não é karaté
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito pra mim aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
É como vai, como passou
Côro: Dona Maria como vai você?...

Dona Maria Do Camboatá
Dona maria do camboatá
ela chega na venda ela manda botar
22.dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chama o menino e manda comprar
dona maria do camboatá (coro)
se não tem, se não acha ela manda trocar
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
volta na venda pra reclamar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gritar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gingar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e dá salto mortal
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
Dona Maria do Camboatá
Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda, ela manda botá

Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e dà sarto mortal
Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e começa a gingar
Coro: Dona Maria do Camboatá

É De Manhã, Idalina Tà Me chamando
Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
Coro: É de manhã, Idalina tà me chamando
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: É de manhã, Idalina tà me chamando
De mandar e se vai andando
Coro: É de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
Coro: É de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: É de manhã, Idalina tà me chamando

É Dona Alice, Não Me Pegue Não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me agarre
Não me pegue não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Não me pegue não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Me deixe de mão
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me abrace
Que eu não gosto não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue ou só me pegue
No meu coração
É Dona Alice, não me pegue não...

É Legal, É Legal
É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
Coro: É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
Coro: É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
Coro: É legal, é legal

O som da Bahia é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau
Côro: É legal, é legal
Oi tocar atabaque é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Pernas pro Ar é um grupo legal
Côro: É legal, é legal...

Ê Paraná
Ê, Paraná
Paraná, Paraná ê, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Eu não vou na sua casa, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Pra você não ir na minha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Porque você tem boca grande, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vai comer minha galinha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Puxa, puxa, leva, leva, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Paraná está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Me chamando pra jogar, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Côro: Ê, Paraná...
Ê Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você cantar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Paraná, Paranaúé, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,

Eu Sou Angoleiro
Eu sou angoleiro, e angoleiro é o que eu sou

Eu sou angoleiro
Eu vim de Salvador.
Eu sou angoleiro
E angoleiro é o que eu sou.
Eu sou angoleiro
Eu vim lá de Salvador.
Eu sou angoleiro
E angoleiro, é Angola.
Eu sou angoleiro
Eu sou angoleiro
Angoleiro é que eu sou
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro jogador
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro na Bahia
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro de valor
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro sim sinhô
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro de Angola
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro, sou angoleiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro, jogo Angola
Côro: Eu sou angoleiro
Em Angola fiz meu nome
Côro: Eu sou angoleiro
Meu pai é angoleiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angola jogo maneiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro é meu nome
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro imperador
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro do Brasil
Côro: Eu sou angoleiro...

Eu Vi A Cutia Com Coco No Dente
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,

Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Jogo que eu vi
Coro: Gamelera no chão
Jogo jogou
Coro: Gamelera no chão

Gunga É Meu
Gunga é meu
gunga é meu
gunga é meu
é meu, é meu, é meu
Gunga é meu
gunga é meu

I A I A I O I O
Quando o meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Mandingueiro
Venho de Malé Bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
Salve o mestre Bimba
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)

Apreendeu meia- lua aprendeu
Oi martelo, rabo- de- arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Quando meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)

Jogo De Dentro, Jogo De Fora
Jogo de dentro, jogo de fora
Valha- me Deus, minha Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Não tem falsidade no jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Êste jogo é manhoso, é o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro é de jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é pra Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito quero ver agora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora...

La vai viola
Iêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
mas que jogo bonito esse jogo de Angola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
Iêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
Viola meu bem viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola

Le le le Baiana
A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá
Le le le baiana

Minha baiana que deu o sinal
Le le le baiana
Pra' dançar o carnaval
Le le le baiana
Tambem jogar capoeira
Le le le baiana
Angola e regional
Le le le baiana

Lembrança de Bimba
Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus
Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A capoeira
De Bimba
A Regional
De Bimba
São Bento Grande
De Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A desprezada
De Bimba
Toque de lúna
De Bimba
A Cavalaria
De Bimba

Mestre Bimba Foi Maior
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior, camará
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior

Leva Morena Me Leva
Leva Morena me leva
leva p'ro seu bangalo
Leva morena me leva
Que sou Capoeira ja disse que sou
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Oue hoje faz frio amanhã faz calor
LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Me leva p'ra baixo do seu cobertor
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Que. hoje sou pobre amanhã sou doutor
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO

Marinheiro Sou
Eu não sou daqui
Coro: Marinheiro sou
Eu não tenho amor
Coro: Marinheiro sou
Eu sou da Bahia
Coro: Marinheiro sou
De São Salvador
Coro: Marinheiro sou
O marinheiro marinheiro
Coro: Marinheiro sou
Quem te ensinou a nadà
Coro: Marinheiro sou
O foi o tombo do navio
Coro: Marinheiro sou
O foi o balanço do mar
Coro: Marinheiro sou
La vem la vem
Coro: Marinheiro sou
Ele vem faceiro
Coro: Marinheiro sou
Todo de branco
Coro: Marinheiro sou
Com seu bonezinho
Coro: Marinheiro sou

Meu Berimbau, I nstrumento Genial
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Berimbau,
Instrumento que tem som
Toca a paz e toca a guerra

E também chula de amor
Entro na roda
Logo vou me encaminhando
Com a baqueta e arruela
A minha chula eu vou cantando
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Meu berimbau
Instrumento genial

Meu berimbau
Você é fenomenal!

Moleque É Tu
(Oi) É tu que é moleque
Moleque é tu
É tu que é moleque
Moleque é tu
Cala boca, moleque
Moleque é tu
Oi que eu te bato, moleque
Moleque é tu
Eu te pego, moleque
Moleque é tu
Te castigo, moleque
Moleque é tu
Conforme a razão
Moleque é tu
Oi aqui tá o moleque
Moleque é tu
Quem me chamou de moleque
Moleque é tu
Eu te derrubo, moleque
Moleque é tu
Eu te jogo no chão
Moleque é tu
É você que é moleque
Moleque é tu

Navio Negreiro
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
Que navio é esse
que chegou agora

é o navio negreiro
com os escravos de Angola
vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
aqui chegando não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

Nhem Nhém Nhém
Eh menino chorou
Nhem Nhém Nhém
Eh menino chorou
Nhem Nhém Nhém
Porque não mamou
Nhem Nhém Nhém
Sua mãe tá na feira
Nhem Nhém Nhém
Ela ainda, não voltou
Nhem Nhém Nhém
38. Cala a boca' menino
Nhem Nhém Nhém
Eh menino danado
Nhem Nhém Nhém
Eh menino malvado
Nhem Nhém Nhém

Oi sim sim sim
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Oi não não não
Oi sim sim sim
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não

Ô, Lelê
Luanda é pandeiro (luanda ê)
ô, luanda é pará
oi tereza canta sentada
oi idalina samba de pé
oi lá no cais da bahia
na roda de capoeira
não tem lelê, não tem
nada
não tem lelê, nem lalá
ô, laê, laelá
ô, lelê (coro)
ô, laê, laelá
ô, lelê (coro)

Olha O Nego Sinhá
Olha o Nego Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Mas que nêgo danado
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo e valente
Olha o nêgo Sinhá
Mas me pega esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Derruba no chão
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo e valente
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo é o cão
Olha o nêgo Sinhá
Mas castiga esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Conforme a razão

Olha o nêgo Sinhá
Ele é capoeira
Olha o nêgo Sinhá
Ele é da Bahia
39. Olha o nêgo Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Olha là o nego
Olha o negro sinhà
Mas castiga isso nego
Olha o negro sinhà
Mas conforme a razão
Olha o negro sinhà
Esse nego è ligeiro
Olha o negro sinhà
Esse nego è limão
Olha o negro sinhà
Esse nego è safado
Olha o negro sinhà
Esse nego è cão
Olha o negro sinhà

O Me Da Meu Dinheiro
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro
valentão
me da meu dinheiro, valentão,
que no meu dinheiro ninguem põe a mão, etc.
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro
valentão
me da meu dinheiro, valentão, que dou uma
rasteira e lhe jogo no chão
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro
valentão

O Nega Que Vende Ai?
O nega que vede ai,
o que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
Vende farinha, olha vende ai.
O nega que vende ai.
Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.

Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro

Coro: Paraná
Pudim é ligeiro
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
A Simona è ligeira,
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
O Fifiè ligeiro
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
Eu tambem sou ligeiro
Coro: Paraná

Paraná É
Paraná e, paraná e paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora pra bahia,
Paraná porque lá é o meu lugar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora enquanto é dia, paraná
Que de noite tenho medo, paraná
Paraná e, paraná e paraná
No céu tem tres estrelas, paraná
Todas tres em carrerinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Uma é minha outra é sua, paraná
A outra vai ficar sozinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Quem não pode não entima, paraná
Deixe quem pode entimar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
São pedro ouviu um grito, paraná
E respondeu com um trovão, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Minha mãe é mulher velha, paraná
Fecha a casa dorme cedo, parana
Paraná e, paraná e paraná
Parana parana e parana
Parana parana e parana
Paraná é
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pê firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná

Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paranáuê, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
É batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Se não for essa semana, Paraná
É a semana que vem, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguem sabe desatar, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu sou braço de marê, Paraná
Mas eu sou marê sem fim, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Paraná ê
Ave Maria meu deus, Paraná
Vou embora pelo mar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou jogar enquanto é cedo, Paraná
Que de noite eu tenho medo, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
É batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dei um tiro no escuro, Paraná
Respondeu com o trovão, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Paranauê
Paranauê, Paranauê, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora pra favela- Paraná
Como eu já disse que vou- Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Diz Vera que o morro- Paraná

Se mudou para a cidade- Paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Batuque todo dia- Paranà
Mutata de qualidade Paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora, vou me embora- Paranà
Como eu já disse que vou- Paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
eu aqui não sou querido- Paranà
Na minha terra eu sou- Paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
cantando com alegria -Paranà
Mocidade estimada, Paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
A mulher pra ser bonita- Paranà
Não precisa se pintar- paranà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Pega esse nêgo derruba no chão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão

Pelo Sinal
Marimbondo marimbondo
Coro: Pelo sinal
Marimbondo me mordeu
Coro: Pelo sinal
Oi me mordeu foi no umbigo
Coro: Pelo sinal
Mas se fosse mais prà baixo
Coro: Pelo sinal
O mundo estava perdido
Coro: Pelo sinal
Marimbondo que è danado
Coro: Pelo sinal
Marimbondo è venenoso
Coro: Pelo sinal

Pererê Pererê Pererê
Foi meu avo que me disse
Que foi na Bahia ele viu na ribeira
O moleque de uma perna sô
Que gingava pulava e dava rasteira
Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado
Não era brincadeira
Foi ai que eu acreditei

Ele viu foi Saci jogando Capoeira
Coro: Pererê Pererê Pererê
Moleque Saci não era brincadeira
Coro: Pererê Pererê Pererê
Meu avo que me disse ele não diz besteira
Coro: Pererê Pererê Pererê

Pisa No Massapé Escorrega

Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega

O Caboclo Já Fez Sua Jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um patuá
E pediu forças para Oxalá
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
Oi me dê forças pra jogar capoeira
Oi me dê forças pra tocar o berimbau
O desafio já está lançado
Faca de ponta vai lhe furar
Pra lutar
Capoeira veio aqui
Dos quilombos de Zumbi
Como angola ela chegou
E aqui luta virou
Nego fugia da senzala
Perseguido de todo alarido
Coro: Pra lutar
Olha a armada, meia lua e cabeçada
A rasteira e a queixada
Coro: Pra matar
Capoeira dizia, Capoeira fazia
Liberdade pro negro, liberdade pra vida
Capoeira hoje em dia, è Brasil e alegria
Vem pra roda vamos jogar
Coro: Oooooo, Capoeira, Capoeira
Coro: Oooooo ...
Coro: Oooooo ...

Quem É Você

Quem é você, oh que vem de lá ?
Quem é você, oh que vem de lá ?
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Do meu Berimbau, eu vou falar
Do meu Berimbau, eu vou falar

Quem Vem Lá - Sou Eu

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Eu venho de longe venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Lá vem a cavalaria da princesa Teodora
Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Sou eu, sou eu
Quem vem lá?
Mas sou eu brevenuto
Quem vem lá?
Venho montando a cavalo
Quem vem lá?
Venho fumando charuto
Quem vem lá?
Mas sou eu, sou eu, ...

Saia Do Mar Marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Eu foi le saia do mar marinheiro,
Venha dia marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Oh, saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá istrateiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Saia do mar, saia do mar marinheiro

Sai Sai Catarina

Sai, sai, catarina, sai do mar
venha ver idalina
sai, sai, catarina (coro)
saia do mar venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
oi catarina, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
sai do mar, venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
47. saia do mar, idalina vem ver
sai, sai, catarina (coro)
venha ver, venha ver
venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)

Santa Barbara de Relampue
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.

Serra Pau, Serra Madeira
Coro: Serra pau, serra madeira
Turma da Muzenza não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira
A turma do Bimba não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira

Sinhô São Bento
e a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
mas que cobra danada
sinhô são bento (coro)

ela é venenosa
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com a cobra
sinhô são bento (coro)
essa cobra é valente
sinhô são bento (coro)
bota veneno na gente
sinhô são bento (coro)
oi que cobra malvada
sinhô são bento (coro)
esta cobra danada
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com ela
sinhô são bento (coro)
te morde na canela
sinhô são bento (coro)

Solta A Mandinga Ê
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Capoeira,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Valdemar,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Canjiquinha,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,

Tabaréu Que Vem Do Sertão
Tabaréu que vem do sertão
Vendo quiabo, maxixe e limão
ele vende quiabo, maxixe e limão
coro: Tabaréu que vem do sertão

Tim, tim tim Aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê

Topei Quero Ver Cair

Topei quero ver cair
Topei quero ver cair
Oh ah oh ah ei
Machado cego não corta
Madeira de jatal
Oh ah oh ah ei
Assum preto não é açoite
Pardal não é bemtevi
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
Oh ah oh ah ei

Valha-me Deus, Senhor São Bento
Valha- me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Ê, Buraco véio tem cobra dentro
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Ê, Quando vê cobra assanhada
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Não põe o pé na rodilha
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
A cobra assanhada morde
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)

Vem Jogar Mais Eu
Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu mano
meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu

Vim Da Bahia Pra Lhe Vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Xô Xô Meu Canario
Xô xô meu canario
meu canario é cantador
xô xô meu canario
foi embora e me deixou
xô xô meu canario
meu canario é da alemanha

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
No tempo da escravidão, ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

O filho do meu pratrão,
Ia na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

LADAI NHAS

Arte Secular
Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro

Quem se aprende a jogar
Onde o rico vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a rodar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

Cem Anos De Mestre Bimba
Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou
Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira angola
E foi mai tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita pejeja, firmeza e dedicação
Salve "Seu Bimba",
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,
Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia
Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi- se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seu alunos,
Você nunca foi- se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar

Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba
Iê, viva meu Deus
Iê, viva meu Mestre
iê, da capoeira
Iê, viva "Seu Bimba"
iê, estivador
Iê da beira do cais
Criador da regional
Viva Bahia
Viva meu Mestre
No dia a dia
Que me ensinou
A malandragem

Dente De Ouro
Ela Tem Dente De Ouro
ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro, ora meu Deus
fui eu que mandei botar.
Vou rogar nela uma praga
prá esse dente se quebrar.
Ela de mim não se lembra, ora meu Deus
nem dela vou me lembrar
Menina, diga seu nome
que eu também já digo o meu
Eu me chamo Chita Fina
daquele vestitido seu
Casa de palha é palhoça
se eu fosse o fogo eu queimava,
Tuda mulher ciumenta
se eu fosse a morte eu matava.
Camaradinha, viva meu Deus....
iê, viva meu Deus, camará.
iê, viva meu mestre.
iê, viva meu mestre, camará.
iê, que me ensinou.
iê, que me ensinou, camará.
iê, a capoeira.
iê, a capoeira, camará.
iê, galo de cantou.
iê, galo de cantou, camará.
iê, cocorucu, iê, cocorucu, camará.
iê, volta do mundo.
iê, volta do mundo, camará.

Eu Vou Ler O Bê- A- Ba (Mestre Pastinha)
O bê- a- ba do berimbau
A cabaça e o arame

(Colega véi) E um pedaço de pau
A moeda e o caxixí
(Colega véi) Ai está o berimbau
Berimbau é um instrumento
Toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande
Toca Angola em tom maior
E na roda da capoeira
Berimbau é o maior
Camará...

Igreja do Bomfim (Gato)
Iê!
Igreja do Bomfim
Igreja do Bomfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as bahianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé
Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaeté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser)
Camará...

Maior é Deus (Mestre Pastinha)
Iê
Maior é Deus
Maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
(Hahá!) Grande e pequeno sou eu
Camará...

Mestre Bimba
Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo

Por tamanha ingratidão

Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de práia e nas ladeiras
Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado
Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado
Que foi discípulo de Bentinho
De mestre Bimba foi chamando
Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado
Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
mas no coração do povo
ele nunca faleceu
deus te ponha em bom lugar
esse homem varonil
que deixou a capoeira
para o povo do brasil
meu senhor amigo meu
meu senhor amigo meu
me contou uma história
capoeira hoje em dia
é a arte é a glória, camará
iê viva meu mestre
Iê viva meu mestre, camará
iê quem me ensinou
Iê quem me ensinou, camará
iê a malandragem
Iê a malandragem, camará
iê da capoeira
Iê da capoeira, camará
iê vamos embora
Iê vamos embora, camará

Mestre Pastinha
Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro
Mestre Pastinha morreu
Mais para ele ,a morte fio a alforria

Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele
vivia
De tristeza e solidão
É triste eu sei
Chora fraco, chora bruto
Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião
Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descanse em paz
Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha
Viva meu deus
Eee... Viva meu deus camará

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei
57. É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
Iê viva meu Deus
Iê viva meu Deus camará
Iê viva meu Mestre
Iê viva meu Mestre camará

lê viva Bahia
lê viva Bahia camará

Quem è Você Que Acaba De Chegar
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangá
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà joga
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangá
Bala de rifle não pega
Que dirá faca prà matá
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuá
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Aqui em Maracangalha
você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguem pode se salvar
Coro: Quem è você que acaba de chegar

Tava Lá Em casa
Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta, oiaíá
Salomão mandou chamar
Era hora de lutar
Para ajudar a vencer
Para ajudar a vencer, oiaíá
A batalha liberal
Eu que nunca fui de luta
Nem pretendia lutar, amigo velho
Botei a arma na mão
Era tempo de lutar
Era hora de lutar...

Maculelê
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Maculelê é valente e é guerreiro
Maculelê é valente e é guerreiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
a laça laça laçador, quero ver você laçar
a laça laça laçador, quero ver você laçar

Dou Boa Noite...

Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia
Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia

Minaoraê sou de angola
Minaoraê sou de angola
Minaoraê minaora
Minaoraê sou de angola